



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PLANO DE TRABALHO

**PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA Nº 456/2022**

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Nome da autoridade competente: Fernando Silveira Camargo Número do CPF: 445.143.101-82

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação (SDI/MAPA)

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 21, de 14 de janeiro de 2020.

UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 420013/00001 - Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação (SDI/MAPA)

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Nome da autoridade competente: Carlos André Bulhões Mendes

Número do CPF: 351.886.774-15

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: 153114 – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 345/2019 – BCA nº 15/2019

UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 153114 – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

3. OBJETO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Instalação de um sistema técnico científico dedicado a capacitação de recursos humanos da produção de bovinos de corte, para a adoção de boas práticas de produção agropecuária, para recuperar, conservar e utilizar racionalmente os recursos naturais do bioma Pampa brasileiro, através de seminários, palestras e cursos de capacitação de profissionais relacionados a produção de bovinos de corte visando a promoção da adoção de práticas para a recuperação de pastagens degradadas.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

Realizar no mínimo 3 (três) cursos virtuais de capacitação de capatazes e gestores rurais na região dos produtores associados, instruindo e sensibilizando os partícipes quanto a importância e técnicas de recuperação de pastagens degradadas e em como transmitir os diferenciais da carne bovina produzida em pastagens naturais, com princípios da intensificação sustentável, aos agentes a jusante da cadeia produtiva. Nesses encontros serão comunicados os conceitos e estratégias de diferenciação, certificação e programas governamentais que podem auxiliar nessa iniciativa.

Realizar 2 (dois) dias de campo híbridos (com a equipe do evento presente e os participantes em plataforma virtual) nas áreas de pastagens naturais do bioma Pampa nos municípios selecionados do bioma Pampapara promover os sistemas de produção e práticas de conservação de solo, recuperação de pastagens degradadas e discutir as tecnologias mais adaptadas para a cada região. Dentro dessa proposta, incluir estudantes da graduação e pós-graduação para sensibilizar e capacitar esse futuro corpo técnico para a produção sustentável de bovinos de corte.

Elaborar 1 (um) livro técnico sobre boas práticas de produção em pastagens no Pampa e histórico dos diferenciais da carne dessa região. Derivadas deste livro, elaborar 3 (três) notas técnicas ilustrativas com técnicas aplicadas, de linguagem clara e direta a serem consumidas por quaisquer interessados no tema, especialmente produtores rurais. Esse material será traduzido para linguagem ainda mais direta via postagens e vídeos curtos a serem impulsionados em redes sociais e redes de contatos (e.g. grupos de produtores no WhatsApp), para aumentar o engajamento e alcance dessas informações. Elaborar e entregar aos participantes e ao público em geral uma série de materiais de orientação (vídeos, entrevistas, manuais técnicos) promovendo Boas Técnicas de Produção e como agregar valor ao produto conforme esses diferenciais.

Elaborar 1 (um) programa de publicidade e propaganda da carne do bioma Pampa, diferenciando esse produto ser divulgado abertamente. Dentro dessa iniciativa, pretende-se montar um grupo de varejistas, chefes e gestores de restaurantes de produtos diferenciados, preferencialmente do eixo Porto Alegre-Serra Gaúcha, estendido ao eixo consumidor Rio-São Paulo, para estabelecer uma cadeia de demanda baseada na valorização da carne do bioma Pampa produzida, comercializada e valorizada pelos princípios da Intensificação Sustentável e a recuperação de pastagens naturais degradadas.

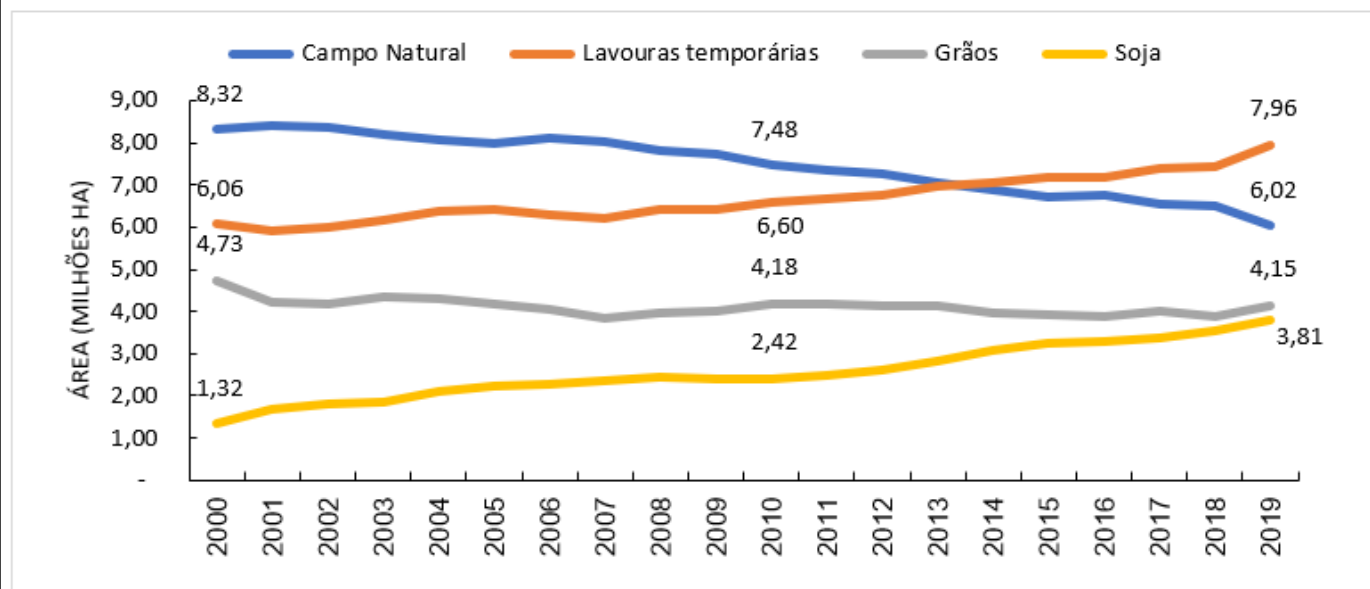
5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

Os biomas terrestres representam uma infraestrutura sobre a qual a humanidade construiu e ainda constrói sua sobrevivência e bem-estar. Entretanto, conforme aproveita esta base para fundamentar atividades socioeconômicas, suas paisagens são inevitavelmente alteradas, o que pode comprometer a manutenção dos habitats naturais e sua biodiversidade. Por outro lado, o alimento é um dos fatores mais importantes relacionados à prosperidade e bem-estar da sociedade humana e depende diretamente da estrutura dos biomas para a sua produção, independe dos princípios utilizados para a produção. Dessa forma, a produção de alimentos enfrenta o desafio duplo de alimentar uma população emergente com qualidade e segurança, precisando dobrar sua produção, e simultaneamente reduzir seus impactos ambientais para assegurar sua continuidade.

Entretanto, a decisão quanto à atividade de uso da terra e as tecnologias alocadas a cada região dependem principalmente dos investidores e administradores das fazendas, pois quase 50% da vegetação nativa brasileira está localizada em propriedades privadas. Esses empresários buscam maior remuneração e estabilidade econômica, além de satisfação pessoal e profissional em seus investimentos, que permitam sua resiliência ao longo do tempo. Por outro lado, a forma como a terra é utilizada influencia diretamente as características socioeconômicas e ambientais da região, o que deveria ser considerado e influenciado por políticas públicas e incentivos às cadeias produtivas, com atenção ao mercado consumidor. Além disso, produzir alimentos é um dos serviços ecossistêmicos mais relevantes, influenciando diretamente a cultura e tradições locais, bem como o suprimento das demandas por calorias e satisfação hedônica da sociedade. Nesse contexto, são necessárias pesquisas que analisem e incentivem ações de valorização de práticas que além de oferecerem alimentos a população, valorizem o conhecimento do fazer de cada região e ofereça estratégias viáveis de conservação dos ambientes seminaturais, buscando segurança alimentar e o desenvolvimento regional.

O Rio Grande do Sul (RS) é um dos estados mais ricos e produtivos do Brasil, mas possui características socioeconômicas heterogêneas em seu território, apresentando um forte contraste entre as regiões norte e sul, separadas pelo paralelo 30°. Dentre as causas para essas desigualdades estão as características históricas, socioculturais e político-estratégicas diferentes entre as regiões. A metade sul passou a ser considerada como bioma Pampa somente em 2004 e corresponde a 63% da área do estado. Essa demora na percepção quanto a importâncias das paisagens campestres se observa em todo o mundo, no Brasil, prevalece a preocupação geral quanto as taxas de desmatamento em ecossistemas florestais, como a Amazônia e Mata Atlântica, no século XX. No entanto, nas últimas décadas as áreas de pastagens têm diminuído rapidamente, principalmente em função das mudanças no uso da terra (Figura 1).

Figura 1. Evolução das áreas de campo natural, lavoura temporária, grãos e soja para o bioma Pampa brasileiro (2000-2019).



Fonte: Adaptado de MapBiomias (<https://mapbiomas.org/>).

Os ecossistemas atuais de campos naturais na região sul do Brasil incluem os campos subtropicais e os campos de altitude. Os campos subtropicais podem ser encontrados na Depressão Central, Serra do Sudeste e região da Campanha, na metade sul do RS. Esse tipo de campo é semelhante aos pampas do Uruguai e da Argentina. Trata-se de ecossistemas de pastagens determinados pelas características do solo, sendo a sucessão dessas pastagens por arbustos impedida pelo pastejo de herbívoros ou por queimadas. Sendo retirados esses fatores (pastejo e fogo) dos ambientes campestres globais, as florestas fechadas ocupariam o dobro da superfície que ocupam, cerca de um quarto da superfície terrestre atualmente. Registros indicam que esses campos do RS são naturais e remanescentes de um período glacial em que não representavam florestas. Dessa forma, a conservação dessas áreas de pastagens naturais na forma de florestas, juntamente com o avanço de outras culturas mais rentáveis, ameaça a existência do Pampa.

Dentre as preocupações relacionadas a esse cenário podemos citar a perda da biodiversidade com consequências para os recursos hídricos e para os ciclos de nutrientes e da produção primária. Uma vez que as pastagens naturais representadas pelos campos sulinos no Bioma Pampa, são o ecossistema original e que oferece maiores benefícios à conservação da biodiversidade campestre da região, sua manutenção, através da produção de ruminantes nesse ambiente, é defendida por pesquisadores e ambientalistas, que incentivam a produção de bovinos de corte como atividade que atende tanto as necessidades econômicas quanto as demandas de conservação do Pampa. Essa atividade econômica é tradicional no estado e influenciou a cultura local, a imagem da população e as paisagens associadas ao gaúcho e a região.

No período colonial, a produção de carne teve início através de um amplo sistema no sertão nordestino e posteriormente no Sul do Brasil. O baixo investimento inicial e o rápido retorno da carne bovina em comparação à produção de cana-de-açúcar estimularam a expansão das áreas de pastagens. A carne bovina sempre foi consumida no Brasil, mas apenas durante o século XVII com as charqueadas no RS que se tornou parte usual da dieta brasileira. Nesse período, as regiões tradicionais da produção de bovinos eram o RS e os campos de Curitiba, no Paraná, mas esses locais enfrentavam dificuldades no transporte e no processamento da carne bovina. Mesmo assim, a preparação da carne bovina desidratada por salga (charque) próximo a Pelotas/RS tornou o estado um centro organizado de produção com capacidade de atender mercados mais distantes.

Entretanto, foi apenas a partir dos anos 1980 que surgiu o interesse em renovar o conhecimento do potencial da

produção animal sobre pastagens naturais e estudos começaram a ser incentivados pela FAO, influenciados, no final dos anos 1990, pelo conceito de multifuncionalidade das pastagens. Desde então, foram avaliadas questões relacionadas a sustentabilidade a longo prazo e a relação planta-animal-solo. Apesar de, as pastagens serem o principal uso da terra no Brasil, as pastagens naturais enfrentam o desafio de aumentar sua produtividade enquanto preservam suas estruturas originais, dilema crítico no Sul do Brasil. Além disso, esse bioma enfrenta um processo complexo de degradação, percebida em sua arenização na porção ocidental, que é ocasionada entre outros fatores, pelo pastejo excessivo e manejo inadequado, além da invasão do Capim-Annoni (*Eragrostis plana*) espécie exótica de baixa palatabilidade e alta produção de sementes que ameaça as pastagens nativas. Dentre as espécies ameaçadas por essa má gestão neste ambiente estão mais de 50 plantas forrageiras, 16 de mamíferos e 38 de pássaros.

Neste sentido, Perez (2015) propõe o método integrado de recuperação de pastagens, em que descreve práticas para evitar o estabelecimento do capim Annoni nas propriedades, além de propor técnicas para combater e diminuir a participação destas plantas invasoras nos campos naturais. As pesquisas da Embrapa Pecuária Sul indicam que as áreas infestadas com capim Annoni produzem entre 44 a 78 kg de peso vivo por hectare (kg PV/ha, enquanto as propriedades que utilizaram as práticas preconizadas para o combate ao capim Annoni podem chegar a 500 kg PV/ha (Embrapa, 2020).

A degradação dos ambientes pastoris se dá, na maioria dos casos, em função da má utilização dos recursos naturais. O cultivo de solos de pouca aptidão agrícola e a utilização de animais em pastejo excessivo são algumas das causas dessa degradação. A utilização dos campos naturais contribui para a conservação dos solos e das pastagens por não revolver a terra e pelo seu cultivo adequado. Desta forma, o ambiente é enriquecido pelo acúmulo de matéria orgânica no solo, que oferece um substrato rico e biodiverso. Segundo Nabinger et al. (2009), o ajuste correto da carga animal permite triplicar a produtividade, sem aumentar os custos ou investimentos com o sistema de produção, transformando produtividades médias de 70 kg PV/ha para até 210-220 kg PV/ha. Quando estes sistemas recebem investimentos como correção e adubação do solo, são observadas produtividades entre 600-700 kg PV/ha, ou seja, até 10 vezes maiores do que a média da produtividade das propriedades.

Uma das formas de manter esses ecossistemas em condição de atender de forma adequada tanto a produção de alimentos quanto a preservação das pastagens naturais é garantir que os produtores sejam valorizados e remunerados adequadamente pelo produto diferenciado que oferecem a sociedade. Nesse processo é fundamental construir com o mercado consumidor uma percepção adequada dos diferenciais e atributos dessa carne. Ao oferecer produtos autênticos com apelo local, que provenham de características específicas da região e que ofereçam um produto único, os produtores podem alcançar melhores preços e condições de comercialização. Os restaurantes adeptos ao *farm-to-table*, exigem produtos frescos, com origem conhecida, de alta qualidade, com disponibilidade o ano todo e estão dispostos a pagar mais por isso. Porém, existem distâncias intelectuais entre os atores deste movimento. A falta de rótulos que unificam conceitos de produção causa incerteza nos consumidores, que se veem cercados de marcas que vendem ideias, sem exatamente compreendê-las. Rotular e autenticar a origem dos produtos protege a reputação deste produto, e criar um vínculo emocional entre consumidor e produto, favorecendo os agentes de da cadeia de carne bovina.

Em função das pastagens e condições edafoclimáticas diferenciadas que o Rio Grande do Sul apresenta para a produção de carne, inúmeros projetos de valorização, conscientização e promoção dessa carne foram desenvolvidos ao longo dos anos. Porém, essas iniciativas merecem investimentos uma vez que viabilizam a produção de carne bovina sustentável e resiliente no Brasil para atender a programas de equalização do Carbono. Para demonstrar a importância das práticas preconizadas no Plano ABC, capacitar os *stakeholders* da cadeia da carne bovina sobre seu uso e relevância para toda a sociedade, além de sensibilizar produtores, gestores e técnicos da região a adotá-las, contribui para a inovação e adequação da produção de carne.

Assim, a realização de Dias de Campo, desenvolvimento de materiais didáticos adaptados, notas técnicas, documentos, materiais de divulgação, produção de vídeos temáticos, e oferta de cursos e treinamentos são ferramentas que vitais para alcançar as metas estipuladas pelos Planos ABCs Estadual e Nacional. Outro ponto importante a ser fortalecido é a comunicação adequada com o setor de varejo-consumidores que demanda e orienta toda a cadeia produtiva, com poder e capacidade de sustentar esses princípios de forma longeva. Com essas ações espera-se fortalecer a carne do Pampa gaúcho, resgatando seus princípios e valores para favorecer e engajar produtores da região.

Referências

PEREZ, N.B. **Método integrado de recuperação de pastagens Mirapasto: Foco capim-annoni**. Brasília: Embrapa Pecuária Sul, 2015 (Fôlder/Folheto/Cartilha) (INFOTECA-E). Disponível em: < <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1023496/metodo-integrado-de-recuperacao-de-pastagens-mirapasto-foco-capim-annoni> >. Acesso em: 17 de dezembro de 2020.

EMBRAPA, 2020. **Método de controle do capim-annoni aumenta produtividade da pecuária.** News, 2020. Disponível em: < <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/53492876/metodo-de-controle-do-capim-annoni-aumenta-produtividade-da-pecuaria>>. Acesso em: 17 de dezembro de 2020.

NABINGER, C.; FERREIRA, E.T.; FREITAS, A.K.; CARVALHO, P.C.F.; SANT'ANNA, D.M. Produção animal com base no campo nativo: aplicação de resultados de pesquisa. In: **Campos Sulinos**. Porto Alegre: MMA, 2009.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

(x) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(x) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

() Sim

(x) Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

| METAS | DESCRIÇÃO | Unidade de Medida | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total | Início | Fim |
|--------|--|-------------------|------------|----------------|-------------|--------|-----|
| META 1 | Realizar no mínimo 3 (três) cursos virtuais de capacitação de capatazes e gestores rurais na região do bioma Pampa, instruindo e sensibilizando os participantes quanto a importância e técnicas de recuperação de pastagens degradadas e em | | | | | | |

| | | | | | | | |
|----------|---|------------|-----|-----------|-----------|--------|--------|
| | como transmitir os diferenciais da carne bovina produzida em pastagens naturais. | | | | | | |
| Produtos | Cursos Virtuais | Nº Eventos | 3 | 3.300,00 | 9.900,00 | Abr/22 | Abr/23 |
| META 2 | Realizar 2 (dois) dias de campo híbridos (presencial e virtual) nas áreas de pastagens naturais do bioma Pampa. | Nº Eventos | 2 | 5.000,00 | 10.000,00 | Abr/22 | Abr/23 |
| Produtos | Dias de campos | Nº Eventos | 2 | 5.000,00 | 10.000,00 | Abr/22 | Abr/23 |
| META 3 | Elaborar 1 (um) livro técnico sobre a recuperação de pastagens degradadas, princípios de produção em pastagens no Pampa e histórico dos diferenciais da carne dessa região. | Unidades | 500 | 40,00 | 20.000,00 | Abr/22 | Abr/23 |
| Produtos | Livros | Unidades | 500 | 40,00 | 20.000,00 | Abr/22 | Abr/23 |
| META 4 | Elaborar 1 (um) programa de publicidade e propaganda da carne do bioma Pampa, diferenciando esse produto ser divulgado abertamente. | | | | | | |
| Produtos | Vídeos promocionais | Unidades | 1 | 20.000,00 | 20.000,00 | Abr/22 | Abr/23 |

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

| MÊS/ANO | VALOR |
|---------------|-------------|
| abril de 2022 | 150.000.000 |

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

| CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA | CUSTO INDIRETO | VALOR PREVISTO |
|--|----------------|----------------|
| 33.90.39 Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica | Não | 150.000,00 |

12. PROPOSIÇÃO

Porto Alegre, 28 de março de 2022.

CARLOS ANDRÉ BULHÕES MENDES

Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Documento assinado eletronicamente por **Carlos André Bulhões Mendes, Usuário Externo**, em 29/03/2022, às 08:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **20672762** e o código CRC **C7BD0363**.

Referência: Processo nº 21042.001823/2022-50

SEI nº 20672762



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE TÉCNICA

EU, **Carlos André Bulhões Mendes** CPF nº 351.886.774-15, ocupante do cargo de Reitor DECLARO, para fins de comprovação junto à Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação, nos termos do inciso V do art. 11 do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, sob as penalidades da lei, que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, possui capacidade técnica e competência institucional para executar o objeto proposto no Plano de Trabalho para o Termo de Execução Descentralizada - TED nº 456/2022.

A forma de execução dos créditos orçamentários, conforme Plano de Trabalho apresentado, foi considerada para a apresentação da presente declaração, nos termos do § 5º do artigo 16 do Decreto nº 10.426, de 2020.

| | |
|------------|---|
| 17/03/2022 | Carlos André Bulhões Mendes Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
|------------|---|

Processo número: 21042.001823/2022-50

Documento SEI número: 20675171



Documento assinado eletronicamente por **Carlos André Bulhões Mendes, Usuário Externo**, em 29/03/2022, às 08:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **20675171** e o código CRC **77B49780**.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DE CUSTOS

EU, **Carlos André Bulhões Mendes** CPF nº 351.886.774-15, ocupante do cargo de *Reitor* DECLARO, para fins de comprovação junto à Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, nos termos do inciso IV do art. 11 do Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, sob as penalidades da lei, que os valores dos itens apresentados no Plano de Trabalho para o Termo de Execução Descentralizada - TED nº 456/2022, apresentado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, estão aderentes à realidade de execução do objeto proposto.

DECLARO, outrossim, que quaisquer desembolsos no âmbito da Unidade Descentralizada para execução do TED, mediante contratação de particulares ou celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres deverão ser obrigatoriamente precedidos dos procedimentos necessários para apuração da compatibilidade dos preços com os praticados no mercado.

| | |
|------------|---|
| 17/03/2022 | Carlos André Bulhões Mendes Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul |
|------------|---|

Processo número: 21042.001823/2022-50

Documento SEI número: 20675355



Documento assinado eletronicamente por **Carlos André Bulhões Mendes, Usuário Externo**, em 29/03/2022, às 08:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **20675355** e o código CRC **3457879A**.